



ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – 18 DE ABRIL 2019

Introdução – 150 anos da Fundação da Associação de Maria Auxiliadora

LEITOR: Com grande emoção e devoção festejamos hoje o 150º aniversário da fundação da nossa Associação. É uma graça viver este tempo, um dom olhar para atrás e reconhecer, unidos ao mistério de Deus, - há uma distância de 150 anos – um caminho de fé que atravessa gerações, transmitindo em cada momento histórico, com atualização própria, a lâmpada da fé.

Jesus e Maria nos convidam mais uma vez a olhar para frente, a crescer na santidade, na oração, para sermos fermento, sal e luz do mundo, renovando continuamente o espírito com o qual Dom Bosco nos fundou: gratidão a Maria pela sua presença materna e proteção e crescimento da fé do povo de Deus.

Neste caminho Maria Auxiliadora vai na frente e nos acompanha tornando-nos missionários da paz e do amor. Hoje, 18 de abril, Quinta-feira santa, renovamos o nosso ancorar às duas colunas da Eucaristia e de Maria, colhendo os laços mais profundos.

Propomo-nos um momento de Adoração Eucarística deixando-nos iluminar por algumas reflexões tiradas do capítulo sexto da encíclica de João Paulo II “ECCLESIA DE EUCHARISTIA” sobre a Eucaristia na sua relação com a Igreja e dedicação a Maria, definida como Senhora Eucarística.

Compreenderemos ainda mais o nexos profundo entre Maria e Jesus Eucarístico para segui-los pelo caminho e aprender deles as atitudes mais adequadas para posicionar-nos diante da Eucaristia: estupor, reconhecimento, adoração, humildade, alegria.

Início da Meditação

(canto de acompanhamento a exposição do SS)

Oração e invocação

SACERDOTE: o Senhor nos reuniu. Deseja-nos ao seu redor porque nos ama sem reservas e vem a nossa procura aonde quer que estejamos. E o faz também fazendo de guia, mãe e modelo. Enquanto Jesus nos chama a comunhão consigo, a Virgem Maria nos conduz a Ele apressando o nosso caminho através de tal comunhão. “Somente olhando para Maria e seguindo as suas fileiras poderemos celebrar e viver o mistério eucarístico o tesouro da Igreja, o coração do mundo, o empenho do trasguardado ao qual cada homem, até de forma inconscientemente deseja”.

Rezemos todos em silêncio contemplando atentamente Jesus Eucarístico e ao mesmo tempo observando a imagem de Maria sua Mãe, para que de UM da OUTRA possamos sentir-nos envolvidos e inspirados. Invoquemos Maria para obter o Espírito Santo: para que nos guie a adorar o Senhor, em Espírito e verdade.

(canto de invocação ao Espírito Santo)

Silêncio e adoração

PRIMEIRA MEDITAÇÃO: MYSTERIUM FIDEI!

LEITOR (encíclica)

LEITOR: Maria, Mãe que nos conduz a Jesus, ensina-nos a obedecer-lhe. Tu o conheces bem, ajuda-nos em tudo a assemelhar-nos a Ele. Liberta-nos dos nossos pecados e reveste-nos da tua graça.

(Refrão cantado adaptado a Adoração)

Silêncio e adoração

SEGUNDA MEDITAÇÃO: Ventre para a encarnação da Palavra de Deus

LEITOR (encíclica)

Oração

LEITOR: Maria, te contemplamos como Arca da Aliança e consideramos que também nós, quando fazemos bem a Comunhão, somos um tabernáculo vivo! Um vaso frágil que contém um tesouro! Te pedimos perdão por todos os pecados e te pedimos de nos aproximarmos ao mistério eucarístico.

(Refrão cantado adaptado a Adoração)

Silêncio e adoração

TERCEIRA MEDITAÇÃO: Unida na oferta do sacrifício.

LEITOR (encíclica)

Oração

LEITOR: Maria, tu nos ofereceste duas atitudes indispensáveis a participação eucarística: o amor e a oferta do sacrifício. Torna-nos conscientes que quando fazemos a Comunhão nos unimos intimamente ao sacrifício de Cristo e recebemos o dom, a capacidade e amarmos como Ele nos amou.

(Refrão cantado adaptado a Adoração)

Silêncio e adoração

QUARTA MEDITAÇÃO: Eis tua mãe

LEITOR (encíclica)

Oração

LEITOR: Maria, tu estás presente, com a Igreja e como Mãe da Igreja, em cada celebração eucarística. Acompanha-nos e renova em nós o desejo e o empenho de conformarmos a Cristo.

(Refrão cantado adaptado a Adoração)

Silêncio e adoração

QUINTA MEDITAÇÃO: Magnificat

LEITOR (encíclica)

Oração

LEITOR: A Eucaristia nos é dada para que na nossa vida, como na de Maria, seja toda um Magnificat! Quando comungamos não nos unimos somente ao sacrifício de Jesus, mas também a sua alegria, não somente a sua Cruz, mas também a sua Páscoa. Peçamos a Maria de doar-nos a alegria de Deus, o gosto às coisas de Deus, a paz e o fervor de coração em fazer cada coisa em vista do Paraíso.

(Refrão cantado adaptado a Adoração)

Silêncio e adoração

Rito conclusivo

SACERDOTE: Coloquemo-nos em escuta de Maria Santíssima, na qual o Mistério eucarístico aparece, mais que em qualquer outro, como mistério de luz. Olhando para ela conhecemos a força transformadora que a Eucaristia possui. Nela vemos o mundo renovado no amor. Contemplando-a assunta ao céu, de alma e corpo, vemos um lampejo dos “novos céus” e “novas terras” que se abrirão aos nossos olhos com a segunda volta de Cristo.

[Canto de conclusão a Maria]

CONFIEMOS A MARIA O CAMINHO DA ADMA

Senhor, Tu deixaste no nosso meio tua Mãe para que nos acompanhasse.

Que tivesse cuidado de nós e nos protegesse no nosso caminho, no nosso coração, na nossa fé.

Que nos faça discípulos como Ela foi, e missionários como também Ela foi.

Que nos ensine a sair pelas ruas.

Que nos ensine a sair de nós mesmos.

Que Ela, com a sua mansidão, com a sua paz, nos mostre o caminho.

(Papa Francisco)